



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Esboço nº 003 – IGREJA, AGÊNCIA EVANGELIZADORA

INTRODUÇÃO

Na lição de hoje estudaremos sobre a Igreja, sua fundação, sua missão, suas características e etc, com base no livro de Atos dos Apóstolos.

O Livro de Atos dos Apóstolos é o que fala sobre a expansão triunfal do Evangelho de Jesus Cristo através da Igreja, no poder do Espírito Santo.

Ao final dessa lição deve-se fazer uma reflexão sobre a Igreja moderna em relação à Igreja Primitiva e sua missão aqui na terra.

Que nós, como Igreja, venhamos sempre a cumprir a missão prioritária que é evangelizar, pregando a toda criatura o evangelho de Jesus Cristo.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra.”

Atos dos Apóstolos 1:8

CONTEÚDO

Nessa lição falaremos sobre a Igreja como sendo a instituição divinamente escolhida para a pregação do evangelho, uma missão que não pode ser negligenciada e nem terceirizada.

O que é a Igreja

A definição da palavra Igreja é: Uma reunião de pessoas chamadas para fora. Congregação, ajuntamento, reunião.

São os chamados para fora para construir um agrupamento de pessoas comprometidas com Cristo e com a proclamação do evangelho por toda a terra.

Existe a chamada Igreja Local, também conhecida como Igreja Visível. Trata-se do local onde se reúnem os cristãos de um determinado lugar. São os templos propriamente ditos, em suas diversas denominações.

Além da Igreja Local, existe também a chamada Igreja Universal, também conhecida como Igreja Invisível. Trata-se do conjunto de todos os crentes espalhados pelo mundo, formando uma igreja que não é restrita a uma área geográfica ou a um único povo na terra. Ela tem um caráter universal e engloba todos os salvos ao redor do mundo, em todas as épocas. Essa é a Igreja que se encontrará com Jesus Cristo no dia do arrebatamento.

Em **1 Coríntios 3:11** temos: *“Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.”*

O versículo acima nos mostra que o fundamento da Igreja, o único fundamento, é Jesus Cristo e ninguém pode pôr outro.

O alicerce da Igreja é o Senhor Jesus. O alicerce é aquela parte que sustenta toda a construção, toda a edificação. Isso significa que a Igreja deve ser sustentada, deve ser fundamentada em Jesus Cristo. Somente assim a igreja poderá resistir as tempestades e aos terremotos do mundo.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Infelizmente existem muitas igrejas locais que já não tem mais o Senhor Jesus como fundamento. Mudaram a doutrina, as bases, a palavra, adaptando tudo aos anseios e desejos das pessoas, preocupadas somente em atrair mais membros, sem, contudo, se importar com o crescimento espiritual deles.

Os símbolos da Igreja

A Igreja é simbolizada de diversas formas na Bíblia Sagrada. É muito importante entender o significado de cada símbolo utilizado, através de uma analogia, trazendo para a realidade espiritual da Igreja.

Abaixo temos algumas das simbologias bíblicas da Igreja:

- **NOIVA: 2 Coríntios 11:2** – *“Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.”*
Uma noiva deve ser pura, não deve se contaminar com as coisas do mundo. Uma noiva deve se manter virgem até o casamento. Da mesma forma a Igreja não deve se envolver com as impurezas do mundo.
Além de pura, uma noiva deve ter anseio pelo casamento, ou seja, deve desejar muito viver definitivamente com o noivo. A igreja, da mesma forma, está na terra aguardando o grande dia de se encontrar com o noivo para as bodas do cordeiro e, enquanto estiver aqui deve desejar ardentemente a volta de Jesus, deve desejar estar com ele o mais breve possível. Infelizmente alguns cristãos não pensam assim porque seu coração não está totalmente voltado para o noivo, mas sim para as coisas do mundo.
Uma outra analogia nesse simbolismo da igreja como uma noiva é a fidelidade. Uma noiva deve se manter fiel ao noivo, ou seja, não pode cometer adultério. A igreja, da mesma forma, deve se manter fiel a Cristo que é o noivo. Não deve se envolver com as coisas do mundo, não deve se deixar seduzir pelo inimigo, não deve cometer adultério espiritual.
- **FAMÍLIA:** A Igreja também é simbolizada na Bíblia como família. Família porque:
 - Fomos adotados por Deus, conforme **João 1:12** – *“Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome.”*
Antes de aceitar a Jesus como Senhor e Salvador, todos são criaturas, porém, aos que recebem o evangelho, se arrependem de seus pecados e aceitam a Jesus tornam-se filhos de Deus e, conseqüentemente, passam a fazer parte da família de Deus.
 - Temos uma herança, conforme **Romanos 8:17** – *“E, se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.”*
Além de filhos, somos herdeiros de Deus.
 - Jesus nos chamou de irmãos, conforme **Hebreus 2:12** – *“Porque, assim o que santifica como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não se envergonha de lhes chamar irmãos.”*
Jesus, antes de sua morte e ressurreição era o filho unigênito, ou seja, o filho único, porém, depois de sua morte e ressurreição, ele deixou de ser o unigênito para ser o primogênito, ou seja, deixou de ser o filho único para ser o primeiro filho. Ele é o primeiro e existem muitos outros filhos, que somos nós os que fazem parte da Igreja Universal, da Igreja Invisível.
- **CORPO: Efésios 1:22-23** – *“E sujeitou todas as coisas a seus pés e, sobre todas as coisas, o constituiu como cabeça da igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.”*
Os membros da Igreja são membros do corpo de Cristo. Como um corpo humano é composto por vários membros, todos unidos ao corpo, o corpo de Cristo que é a Igreja, também é composto de muitos membros, todos unidos.
Assim como no corpo humano cada membro, por menor que seja, tem sua utilidade para o corpo, na Igreja, que é o corpo de Cristo, cada membro também tem sua utilidade e é importante no corpo de Cristo.
A cabeça é quem comanda o corpo. E, no caso da igreja, a cabeça é Cristo, ou seja, é Cristo quem deve comandar todo o corpo, toda a Igreja, todos os membros. Assim como os membros de corpo não agem por conta própria, na Igreja da mesma forma, não são os membros que definem o que devem ou não fazer, mas sim Jesus Cristo.
E como num corpo, todos os membros são unidos, da mesma forma deve haver união no corpo de Cristo e essa união só é possível através do Espírito Santo de Deus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

A fundação da Igreja

Jesus, antes de ascender ao céu deixou uma ordem para seus discípulos, conforme **Atos dos Apóstolos 1:4** – *“E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes. “*

Além dessa ordem dada, as últimas palavras registradas de Jesus antes de sua ascensão estão em **Atos dos Apóstolos 1:8** – *“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra. “*

Após sua ressurreição, Jesus permaneceu com os discípulos por 40 dias. Antes de sua ascensão ele deu algumas instruções a eles, dizendo que eles deveriam permanecer em Jerusalém até que a promessa do Pai fosse cumprida.

Quando Jesus subiu ao céu, sua presença física deixou a terra, mas ele prometeu enviar o Espírito Santo.

No versículo 8 Jesus diz aos discípulos que eles receberiam a virtude do Espírito Santo, ou seja, eles seriam revestidos de poder do Espírito Santo. Esse revestimento de poder não se restringiu aos discípulos daquela época, mas está disponível para os discípulos da atualidade, para todos aqueles que buscam esse poder.

Esse revestimento de tem um propósito específico que o próprio Jesus declarou. O propósito é para que os discípulos sejam testemunhas dele. Eles deveriam ser testemunhas de Jesus Cristo, primeiramente em Jerusalém, que era onde eles estavam, depois na Judéia que era a região ao redor de Jerusalém, também em Samaria que era uma cidade vizinha da Judéia.

E por fim deveriam testemunhar acerca de Jesus até os confins da terra, que pode ser uma menção ao império Romano que praticamente dominava o mundo naquela época.

Temos então uma ordem clara de Jesus: eles deveriam pregar o evangelho, primeiramente onde eles estavam e depois para todos os povos.

A igreja primitiva cumpriu a missão dada por Jesus.

- Os capítulos 1 a 7 Atos dos Apóstolos falam sobre a pregação do evangelho em Jerusalém.
- Os capítulos 8 ao 12 de Atos dos Apóstolos falam sobre a pregação do evangelho na Judéia e Samaria.
- Os capítulos 13 a 28 falam sobre a pregação do evangelho até os confins da terra, falando sobre a obra missionária.

A ordenança de Cristo para se pregar o evangelho se estende a todos os discípulos de todas as épocas, ou seja, não se limitou aos discípulos da igreja primitiva.

Jesus havia dito que eles seriam revestidos de poder e isso ocorreu no dia da festa de Pentecostes conforme **Atos dos Apóstolos 2:1-4** – *“Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; e, de repente, veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. “*

Após a ascensão de Jesus os discípulos obedeceram a ordem dele e permaneceram em Jerusalém, perseverando em oração.

A bíblia diz que os discípulos estavam reunidos em um mesmo lugar, quando todos eles foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

No capítulo 2 de Atos dos Apóstolos temos a narrativa sobre o nascimento da Igreja. A igreja teve seu início com a vinda do Espírito Santo.

Naquela ocasião a cidade estava cheia devido a festa de Pentecostes, onde vinham pessoas de vários lugares diferentes e quando o povo ouviu aquele barulho todo eles se juntaram e ficaram confusos porque cada um ouvia falar em sua própria língua. Muitos se maravilharam, porém alguns zombavam dizendo que eles estavam bêbados.

Nesse momento Pedro então diz que eles não estavam bêbados e então começou a pregar para eles acerca da promessa do derramamento do Espírito Santo e também acerca de Jesus Cristo.

Ao ouvirem a pregação aquelas pessoas perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos o que eles deveriam fazer.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Pedro então disse que eles deveriam se arrepender e serem batizados e que eles receberiam também o Espírito Santo.

Em **Atos dos Apóstolos 2:41** temos a resposta à pregação de Pedro: *“De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e, naquele dia, agregaram-se quase três mil almas.”*

A resposta à pregação de Pedro foi maravilhosa. Naquele dia quase 3 mil pessoas agregaram-se, ou seja, creram na pregação, foram batizadas e se agregaram a Igreja. Quase 3 mil pessoas somaram-se ao pequeno grupo de crentes que tinham sido cheios do Espírito Santo naquele dia.

A evangelização quando é feita a presença do Espírito Santo sempre resulta na conversão de almas para Cristo. O cristão deve sempre buscar o revestimento de poder do Espírito Santo para poder pregar o evangelho com ousadia, resgatando aqueles que estão nas mãos do inimigo.

Vemos então que a Igreja já nasceu evangelizando. A Igreja teve seu início com a vinda do Espírito Santo e, no mesmo dia, após a evangelização de Pedro, quase 3 mil almas se converteram.

Em resumo, a Igreja foi fundada com a descida do Espírito Santo no dia de Pentecostes e ela já nasceu evangelizando e, a partir dali, não parou mais de pregar o evangelho.

Os objetivos da Igreja

A Igreja tem objetivos, ou propósitos que são a sua razão de existir e devem ser cumpridos, dia a dia, até a volta de Jesus Cristo.

Os objetivos da Igreja são:

- **Cumprir a Grande Comissão:** A bíblia nos diz em **Mateus 28:19-20**: *“Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos.”*

Nesses versículos está o último assunto tratado por Jesus após a sua ressurreição, antes de ascender ao céu. Ele trata da missão que Jesus deixou para seus discípulos. A missão dos discípulos seria pregar, porém agora para todas as nações. Isso é chamado de Grande Comissão.

Nos versículos acima vemos que Jesus, ao usar o modo imperativo do verbo “ir” (ide) ele estava dando uma ordem aos discípulos, ou seja, não se trata aqui de uma opção, mas sim de uma obrigação a ser executada por todos os discípulos de Jesus.

Essa ordem não foi somente para os discípulos daquela época, mas também para os atuais. Como discípulos de Cristo devemos dar continuidade ao trabalho evangelístico.

Nessa ordem, existem basicamente 3 obrigações:

1. **“Ensinai todas as nações”:** O ensinamento aqui se refere a evangelização, à pregação do evangelho, que é justamente o tema desse trimestre que se inicia.
2. **“Batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”:** O batismo é importante porque une o crente a Jesus Cristo em sua morte para o pecado e ressurreição para uma nova vida. O batismo ilustra a experiência da regeneração. O batismo é necessário primeiramente porque Jesus ordenou. Segundo porque o próprio Jesus nos deu o exemplo, sendo batizado por João Batista.
3. **“Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado”:** Diferente do primeiro ensino que era relacionado a evangelização, esse ensino se refere ao discipulado. O trabalho não termina depois que o pecador aceita Jesus. Existe uma continuidade necessária, também ordenada por Jesus que se refere ao ensino através do discipulado. Aqui se aplicam todos os trabalhos específicos de ensino e doutrina da igreja local.

A Bíblia nos diz em **Marcos 16:15** – *“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.”*

Jesus diz que eles deveriam ir por todo o mundo, ou seja, deveriam pregar em todos os lugares, considerando também a obra missionária, a evangelização transcultural.

Os israelitas partiam de todos os extremos de Israel para adorar em Jerusalém. A igreja, ao contrário, deveria partir de Jerusalém para todos os extremos para pregar o evangelho.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

No mesmo versículo Jesus diz para pregar o evangelho a toda criatura. Em outras palavras, deve-se pregar sem discriminar ninguém. Aqueles que aceitam o evangelho, se arrependem de seus pecados e aceitam a Jesus como Senhor e Salvador deixam de ser criaturas e passam a ser filhos de Deus.

- Cultuar a Deus: A Igreja é um local para se cultuar a Deus, ou seja, para se homenagear a Deus e para praticar a comunhão cristã, e também a mordomia cristã.
- Filantropia: A Igreja deve atuar na assistência social, na chamada filantropia, assistindo aos necessitados. Essa também era uma das características marcantes da igreja primitiva.

Dentre os vários objetivos da igreja, sua missão prioritária da igreja é: Proclamar o evangelho de Jesus Cristo, o evangelho da salvação, em todos os lugares, para todas as pessoas, em todo o tempo e usando todos os meios disponíveis para isso.

A Igreja é a instituição escolhida divinamente para a proclamação do evangelho. E essa é uma missão de todos os cristãos que fazem parte da Igreja que é o corpo de Cristo. E é uma missão que não pode ser negligenciada e nem transferida.

Devemos pregar o evangelho até a volta de Jesus Cristo para buscar sua igreja.

As ordenanças da Igreja

A Igreja possui 2 ordenanças:

1. O Batismo nas águas
2. A Santa Ceia do Senhor

Batismo

Batismo significa mergulho, imersão. É a primeira ordenança da igreja, através da qual o novo convertido passa a fazer parte da igreja local.

O batismo deve sempre ser realizado por imersão, que pode ser em um tanque batismal (batistério), rio, lagoa ou piscina. A imersão deve ser total.

O batismo é composto de 3 diferentes elementos:

- O candidato ao batismo: no caso do batismo nas águas é o novo convertido.
- Aquele que batiza: no caso do batismo nas águas é um ministro do evangelho.
- O elemento para imersão: no caso do batismo nas águas é a própria água.

O Batismo com o Espírito Santo também é composto por esses 3 elementos:

- O candidato ao batismo: cristão.
- Aquele que batiza: Jesus Cristo.
- O elemento para imersão: Espírito Santo.

O batismo nas águas ilustra a experiência da regeneração efetuada pelo Espírito Santo no pecador, experiência essa que se relaciona com a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. O batismo simboliza a morte para o mundo e a ressurreição para uma nova vida de fé em Cristo Jesus. O batismo simboliza simplesmente uma realidade já alcançada pelo pecador.

Algumas perguntas devem ser respondidas nesse momento: Por que o batismo é necessário?

- É necessário porque Cristo o ordenou: não é uma opção, é um mandamento (**Mateus 28:19**). A admissão no reino de Deus se dá através da fé no sacrifício de Cristo associada ao verdadeiro arrependimento. Todavia, é o ato do batismo que possibilita o acesso à Igreja Visível (Local).
- É necessário porque Cristo deu o exemplo: **Mateus 3:13-17** fala sobre o batismo de Jesus. Se o próprio Jesus foi batizado, não há como se entender que um crente não queira ser batizado.
- É necessário porque os crentes do início da igreja cristã nos deixaram o exemplo: em **Atos dos Apóstolos 2:41** temos o exemplo disso.

O método bíblico do batismo: deve ser feito por imersão total nas águas, por um ministro do evangelho, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

O batismo simboliza a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo, conforme abaixo:

- Morte: no momento que se desce às águas.
- Sepultamento: na imersão (aquela fração de segundo em que se está completamente submerso).
- Ressurreição: quando sai das águas (após a imersão).

Santa Ceia

Sobre a Santa Ceia, é importante entender alguns pontos:

- Em que base foi instituída a Santa Ceia: A Santa Ceia, instituída por Jesus está baseada na ceia pascal dos judeus, que apontava para o passado e para o futuro. Em relação ao passado, servia para comemorar a saída do Egito onde o povo de Israel esteve em cativeiro. E, ao futuro, prefigurava o sacrifício de Jesus.
- Qual o significado da Santa Ceia: A Santa Ceia simboliza a morte do Senhor em nosso lugar, na qualidade de Cordeiro Pascal, sacrificado para livrar-nos do pecado e da morte. Ela simboliza a libertação de todos os pecadores: libertação do pecado e da morte.
- Para quem foi instituída a Santa Ceia: A Santa Ceia foi instituída para ser celebrada pelos crentes bíblicamente batizados (por imersão nas águas) e que estejam em comunhão com a sua igreja. Esse é um ponto que pode gerar alguma polêmica por parte de alguns membros e o presbítero tem que estar sempre preparado a ensinar e corrigir possíveis distorções.

A Bíblia não declara abertamente que somente crentes batizados podem participar da Santa Ceia, assim como existem vários outros ensinamentos que a Bíblia não declara diretamente onde é necessário estudar algumas passagens para se chegar a essas conclusões. No caso específico em questão, a Bíblia nos diz em **Mateus 28:19-20** – *“Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!”*

Vejam que o versículo estabelece uma sequência:

- Primeiro ensinar as nações: trata-se aqui da pregação do evangelho, do evangelismo.
- Segundo batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo: este é o batismo nas águas.
- Terceiro ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado: aqui temos, dentre outras coisas, a Santa Ceia que também foi ordenada pelo Senhor Jesus.

Conclui-se então que primeiramente se é evangelizado e aceita-se a Jesus, depois passa-se pelo batismo nas águas e somente após isso participa-se da Santa Ceia (que é um dos itens ordenados por Jesus).

- A Santa Ceia é uma cerimônia memorial: Ela nos remete ao passado, ao presente e ao futuro.
 - Ao passado pois nos faz lembrar da morte de Jesus em nosso lugar para que nossos pecados fossem perdoados e, com isso, fôssemos reconciliados com Deus.
 - Ao presente pois nos faz refletir sobre a importância de estarmos em comunhão com Deus e com a igreja.
 - Ao futuro pois nos faz recordar que Jesus voltará para buscar sua igreja. Ele mesmo prometeu.
- A Santa Ceia é composta por 2 elementos: O pão e o cálice. O pão que representa o corpo de Cristo. Ao receber o pão, recebemos pela fé a vida de Jesus. Da mesma forma que o pão fortalece nossos corpos físicos, a vida de Jesus nos dá força e energia espiritual. O cálice com o suco de uva que representa o sangue derramado de Jesus. Significa também a nova aliança, selada com esse sangue vertido.
- O crente deve participar com discernimento: O crente deve ser corretamente ensinado para que participe da Santa Ceia discernindo o que ela representa e, assim, entender a importância dessa cerimônia memorial.
- O crente deve participar com exame de consciência: O crente deve ser ensinado que para participar da Santa Ceia ele deve fazer uma auto-reflexão para saber se tem ou não condições de participar. Caso não esteja em comunhão deverá acertar isso antes de participar. Existem igrejas que abrem um espaço para que membros confessem pecados e sejam perdoados publicamente para, assim, poder participar da Santa Ceia.
- O crente deve participar com reverência: A partir do momento que se passa a entender o que a Santa Ceia representa, o crente deve participar dela com toda a reverência; com todo o respeito pois estará se sentando à mesa com o Senhor Jesus de Nazaré.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

A “receita” para o crescimento da Igreja

A Bíblia nos diz em **Atos dos Apóstolos 2:42-47** – *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e fazendas e repartiam com todos, segundo cada um tinha necessidade. E, perseverando unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.”*

Nesses versículos temos o método bíblico para o crescimento da Igreja, ou seja, temos todos os “ingredientes” dessa “receita” de crescimento da Igreja.

1. **Perseverança:** *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.”*

Perseverança significa insistência, persistência, permanência.

A Igreja deve perseverar:

- Na doutrina dos apóstolos, ou seja, nos ensinamentos dos apóstolos. Não deve haver na igreja lugar para heresias, nem invenções e nem revoluções. A Igreja deve se manter firme no ensinamento dos apóstolos.
 - Na comunhão entre os irmãos, na união num único propósito, num único objetivo. Não é possível haver comunhão quando o propósito não é o mesmo e quando existem dissensões na igreja.
 - No partir do pão. Aqui fala também sobre comunhão, fazendo referência a Santa Ceia.
 - Nas orações. A oração é fundamental para a igreja. A vida devocional do cristão deve ser ativa. Ele deve crescer na graça e no conhecimento. No conhecimento através da meditação nas sagradas escrituras e na graça através da oração. É através da oração que se recebe unção de Deus, não somente para atuar em sua obra, mas também para o dia-a-dia.
2. **União:** *“Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum.”*
Não é possível haver crescimento se não houver união entre os irmãos. Infelizmente muitos irmãos que estão na igreja possuem desavenças entre si e por questões de ego nem sempre se dispõem a resolver essas situações para estarem em união.
 3. **Altruísmo:** *“Vendiam suas propriedades e fazendas e repartiam com todos, segundo cada um tinha necessidade.”*
Altruísmo é o contrário de egoísmo.
Altruísmo se relaciona muito com a filantropia, com a dedicação desinteressada, com a demonstração de amor para com o próximo através de atitudes.
 4. **Constância:** *“E, perseverando unânimes todos os dias no templo.”*
Não adianta os membros serem uma bênção em alguns momentos e em outros não, terem disposição para cumprir as ordens de Cristo em alguns momentos e em outros não, ou seja, sendo inconstantes.
Nesse contexto a Bíblia diz em **1 Coríntios 15:58** – *“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.”*
 5. **Alegria e humildade:** *“e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração.”*
O cristão deve ter a virtude do fruto do Espírito chamada alegria. Alegria por fazer parte do corpo de Cristo, uma alegria que independe de circunstância ou ocasião. Não somente alegria, mas também humildade. Quando o versículo fala sobre singeleza de coração, ele está se referindo a humildade. Infelizmente vemos muita soberba por parte de muitos cristãos e isso é extremamente nocivo, tanto para a igreja quanto para a vida espiritual de cada um desses que são soberbos.
 6. **Louvor a Deus:** *“louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo.”*
Louvar significa exaltar, engrandecer, glorificar, bendizer, enaltecer, elogiar, tudo isso é louvar.

A Igreja que usa esses “ingredientes” tem como resultado o CRESCIMENTO: *“E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.”*

Quando o versículo diz sobre acrescentar a igreja aqueles que se haviam de salvar isso quer dizer que a cada dia o Senhor juntava ao grupo as pessoas que iam sendo salvas.

Se a igreja não estiver crescendo, é necessário avaliar se não está faltando nenhum dos “ingredientes” mencionados em **Atos dos Apóstolos 2:42-47**.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2016 – O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade
- Livro: O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade – CPAD
- Livro: A prática do evangelismo pessoal – A maravilhosa tarefa de ser pescador de homens – Antônio Gilberto – CPAD
- Evangelismo por fogo – Acendendo a sua paixão pelo perdido – Reinhard Bonnke
- Plano mestre de evangelismo – Robert Coleman – Mundo cristão
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Fundamentos da Fé Cristã – n° 2 – Editora Central Gospel
- Discipulado n° 1 - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Igreja hoje tem condições de fazer muito mais do que na época da igreja primitiva.

Atualmente existem mais facilidades, porém se faz menos do que naquela época. Atualmente existem meios políticos, financeiros, tecnológicos, de transporte, de comunicação, e etc., porém, proporcionalmente as facilidades atuais se faz muito menos do que se fazia antigamente no que se refere a evangelização.

Isso é devido ao fato da Igreja estar priorizando outras atividades em detrimento da evangelização.

A igreja primitiva priorizava a obra missionária e é necessário que as igrejas atuais também priorizem a busca pelas almas que estão perdidas, bem como os recursos necessários para a realização da obra missionária.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7